

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

**Análise dos Informes
Epidemiológicos e Notificações de
Doenças de Suínos**

Curitiba, 30 outubro de 2015

- Diferenciação entre Médico Veterinários Habilitados e
- Responsáveis Técnicos = RESPONSÁVEL DE MANEJO E CONTROLE SANITÁRIO

**Instrução Normativa nº 50 de 24 de setembro de 2013 -
MAPA**

Portaria nº 43 de 04 de março de 2015 - ADAPAR

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

Quanto ao critério de Notificação (Anexo IN 50) :

1. Doenças erradicadas ou nunca registradas no país, que requerem notificação imediata de caso suspeito ou de diagnóstico laboratorial;
2. Doenças que requerem notificação imediata de qualquer caso suspeito;
3. Doenças que requerem notificação imediata de qualquer caso confirmado;
4. Doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado.

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

Lista de Doenças de Notificação Obrigatória ao Serviço Veterinário Oficial relativas a suinocultura

1. Doenças erradicadas ou nunca registradas no país, que requerem notificação imediata de caso suspeito ou de diagnóstico laboratorial:
 - a) Múltiplas espécies
 - Encefalite japonesa
 - Miíase (*Chrysomya bezziana*)
 - Triquinelose
 - i) Suínos
 - Encefalite por vírus Nipah
 - Doença vesicular suína
 - Gastroenterite transmissível
 - Peste suína africana
 - Síndrome reprodutiva e respiratória suína (PRSS)

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

Lista de Doenças de Notificação Obrigatória ao Serviço Veterinário Oficial relativas a suinocultura

- * Independente da relação de doenças listadas no critério de notificação 1 (Doenças erradicadas ou nunca registradas no país, que requerem notificação imediata de caso suspeito ou de diagnóstico laboratorial), a notificação obrigatória e imediata inclui **QUALQUER** doença animal **NUNCA** registrada no país.

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

Lista de Doenças de Notificação Obrigatória ao Serviço Veterinário Oficial relativas a suinocultura

2. Doenças que requerem notificação imediata de qualquer caso suspeito:

- a) Múltiplas espécies
 - Antraz (carbúnculo hemático)
 - Doença de Aujeszky
 - Estomatite vesicular
 - Febre aftosa
 - Raiva

- f) Suínos
 - Peste Suína Clássica

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

Lista de Doenças de Notificação Obrigatória ao Serviço Veterinário Oficial relativas a suinocultura

3. Doenças que requerem notificação imediata de qualquer caso confirmado:

a) Múltiplas espécies

- Brucelose (*Brucella suis*)
- Paratuberculose

f) Suínos

- Peste Suína Clássica

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

Lista de Doenças de Notificação Obrigatória ao Serviço Veterinário Oficial relativas a suinocultura

4. Doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado:

a) Múltiplas espécies

- Botulismo (*Clostridium botulinum*)
- Carbúnculo sintomático/ manqueira (*Clostridium chauvoei*)
- Cisticercose suína
- Clostridioses (Exceto *C. chauvoei*, *C. botulinum*, *C. perfringens* e *C. Tetani*)
- Coccidiose
- Disenteria vibriônica (*Campilobacter jejuni*)
- Enterotoxemia (*Clostridium perfringens*)
- Equinococose/hidatidose
- Leptospirose
- Miíase por *Cochilomya hominivorax*
- Salmonelose intestinal
- Tétano (*Clostridium tetani*)
- Toxoplasmose

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

Lista de Doenças de Notificação Obrigatória ao Serviço Veterinário Oficial
relativas a suinocultura

4. Doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado:

g) Suínos

- Circovirose
- Erisipela
- Influenza dos suínos
- Parvovirose suína
- Pneumonia Enzoótica (*Mycoplasma hyopneumoniae*)
- Rinite atrófica

- (Lista modificada, contendo apenas as enfermidades de suínos)

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

Portaria 43 –05/03/2015-ADAPAR

Capítulo II

DAS OBRIGAÇÕES DO MÉDICO VETERINÁRIO AUTORIZADO

Art. 3º A Ficha Epidemiológica é de preenchimento mensal, obrigatório pelo médico veterinário autorizado pela ADAPAR para a execução das seguintes ações complementares aos programas oficiais de saúde animal:

I - Emissão de Guia de Transito Animal (GTA);

II - Vacinação contra brucelose;

III - Exames para brucelose e tuberculose;

IV - Responsabilidade técnica de estabelecimentos que comercializam produtos de uso veterinário;

V - Responsabilidade técnica de eventos agropecuários;

VI - Responsabilidade pelo manejo e controle sanitário de estabelecimentos de produção de aves, suínos, peixes ou de outra espécie de animais de produção; e

VII - Outras situações definidas a critério da ADAPAR.

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

Portaria 43 –05/03/2015-ADAPAR

Capítulo III

DA FISCALIZAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO AUTORIZADO NO USO DA FICHA EPIDEMIOLÓGICA

Art. 7º Compete ao FDA médico veterinário da ULSA a qual está vinculada a autorização, a fiscalização das ações do médico veterinário autorizado em relação a Ficha Epidemiológica.



ADAPAR recebe Grupo do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo

Grupo de trabalho do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF, formado com o objetivo de conhecer o serviço de Inspeção do Paraná, realizou visita técnica na ADAPAR nos dias 24 e 25 de fevereiro. [Leia mais »](#)

ADAPAR recebe Grupo do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo

Adapar e Diretores de Sindicatos atuantes se reúnem para discutir movimentação

Samuel destaca importância de Defesa Agropecuária para o Estado

ADAPAR abre consultas públicas para debater criação da COESEM e para regulamentar saneamento de propriedades com animais infectados por tuberculose

Agência de Defesa Agropecuária do Paraná publicou, neste mês de Janeiro, Portaria nº 08, que institui o Comitê Estadual de Sanidade de Sementes e Mudas-COESEM.

A portaria dispõe da organização, competências do comitê e dos conselheiros, das sessões e das eleições. [Leia mais »](#)

ADAPAR intensifica fiscalização nas estradas do Litoral

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR) está intensificando a fiscalização do trânsito de animais, vegetais, insumos e produtos de origem animal na região Litoral do Estado. Essa é mais uma ação da Operação Verão 2014/15 do governo do Paraná, que tem o objetivo de garantir a segurança e o bem-estar naquela região do Estado que recebe milhares de turistas nessa época do ano. [Leia mais »](#)

ADAPAR promove reunião técnica sobre o cancro bacteriano da videira em Marialva

No dia 03 de dezembro, no Sindicato Rural de Marialva, a ADAPAR realizou reunião técnica para discutir com o setor produtivo da videira as principais medidas fitossanitárias para impedir a introdução e disseminação da doença conhecida como cancro bacteriano da videira, no Paraná. [Leia mais »](#)

ADAPAR participa da V Conferência Nacional de Defesa Agropecuária - CNDA

A V Conferência Nacional de Defesa Agropecuária - CNDA, realizada no período de 25 a 28 de novembro no Centro de Convenções de Florianópolis, Santa Catarina, congregou a participação de mais de 1000 profissionais representando os serviços estaduais de defesa agropecuária de 21 estados brasileiros, além de setor produtivo e agroindustrial privado. [Leia mais »](#)

ADAPAR promove Sanidade Avícola em Dia de Campo da C. Vale

Com o tema "Sanidade na Avicultura Paranaense" o Diretor Presidente da ADAPAR, Inácio Afonso Kroetz, realizou palestra para técnicos, expositores e produtores do setor avícola no Evento "Dia de Campo" realizado pela C. Vale- Palotina entre os dias 13 e 15 de janeiro. [Leia mais »](#)

Portaria estabelece novas regras na fiscalização do uso do solo agrícola

O diretor-presidente da Adapar (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná), Inácio Afonso Kroetz, assinou nesta terça-feira (23) Portaria que dispõe sobre a fiscalização do uso do solo agrícola, em cumprimento à Lei Estadual nº 8.014/84 e seu Regulamento. [Leia mais »](#)

ADAPAR realiza reunião de avaliação das atividades em 2014 e de programação para o ano de 2015.

A ADAPAR realiza no período de 9 a 12 de dezembro corrente, no Hotel Dunamis, em Curitiba, a reunião de avaliação das ações realizadas no ano de 2014 e programação para o ano de 2015. Diretores, Gerentes, Assessores, Coordenadores de Programas, Supervisores Regionais, Fiscais de Defesa Agropecuária, Assistentes de Fiscalização de Defesa Agropecuária e Servidores Administrativos, representando as 20 Unidades Regionais da Agência participam das discussões. [Leia mais »](#)

Ações de vigilância fitossanitária subsidiam a exportação de tabaco para China

O trabalho de monitoramento desenvolvido pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar viabilizou a liberação da exportação do tabaco, pois comprovou que o Estado é livre da praga quarentenária

Trânsito de Equídeos

MORMO

Portaria nº 218 de 9/10/2014 - ADAPAR

TRANSPARÊNCIA ADAPAR

Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animais

FEBRE AFTOSA.

Se você não vacinar, os bons negócios podem desaparecer.

ENCONTRE NOSSAS UNIDADES

CSA Conselho de Sanidade Agropecuária

AGROTÓXICOS NO PARANÁ

Sanidade Agropecuária

Centro de Diagnóstico "Marcos Enrietti"

PED Porcino Epidêmico Diarréico (Diarréia Epidêmica Suína)

Sistema eletrônico de permissão de trânsito vegetal e-PTV

Sistema de Notificação das Enfermidades dos Animais

LISTAS DE ENFERMIDADES ANIMAIS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATORIA

DE OLHO NA HELICOVERPA

ONDE NOTIFICAR?

SISTEMA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL



ADAPAR



Usuário 46454624900

Senha ●●●●●●●●

Entrar

[Alterar Senha](#)



Versão 1.2.13 - Gerada em 27/02/2015 as 11:17
Melhor visualizado em 800x600 pelos navegadores:
Mozilla Firefox 30+, Internet Explorer 6.0, ou superior.





PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

[ir para o conteúdo](#)

[ir para a navegação](#)

[mapa do site](#)

[acessibilidade](#)

[contraste](#)

[A+](#)

[A](#)



[Transparência](#)



Pesquisar



ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná



ADAPAR

Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

INSTITUCIONAL

DEFESA
AGROPECUÁRIA

SERVIÇOS
E PRODUTOS

COMUNICAÇÃO

EDITAIS

OUVIDORIA

LEGISLAÇÃO

ÁREA
RESTRITA

Histórico

Lei de Criação, Regulamento e Regimento Interno

Planejamento Institucional

Núcleo de Controle Interno

Estrutura Organizacional

Quem é Quem

Encontre nossas unidades

Links de Interesse da Defesa Agropecuária

Programa de Fortalecimento do CSA

Enfermidades de Notificação Obrigatória

LISTAS DE DOENÇAS ANIMAIS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA

AO SERVIÇO VETERINÁRIO OFICIAL.

No mundo globalizado, as medidas de saúde animal precisam facilitar o comércio seguro de animais e seus produtos, evitando ao mesmo tempo, criação de barreiras comerciais infundadas.

Para regulamentar este comércio, a OIE (Organização Mundial de Saúde Animal) criou **Normas para o Comércio dos Animais Terrestres (mamíferos, aves e abelhas) e dos Animais Aquáticos (anfíbios, crustáceos, peixes e moluscos).**

Dentre estas normas, estão as **listas de enfermidades de notificação obrigatória para ambas populações animais.**

A notificação regulamentada, sistematizada e divulgada, assegura o princípio da transparência da situação sanitária do país.

Por este motivo, os **Ministérios da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA** e da **Pesca e Aquicultura – MPA**, publicaram respectivamente, suas legislações que tornam obrigatória a notificação de doenças passíveis da aplicação de medidas de defesa sanitária animal, para os animais terrestres e os animais aquáticos.

Nos **links** abaixo, podem ser consultadas as listas das enfermidades de notificação obrigatória:



Pesca e Aquicultura
Ministério da Pesca e Aquicultura

Portaria nº19 de 4/04/201



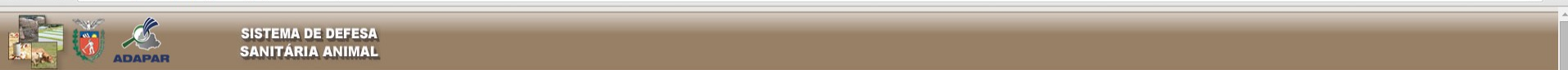
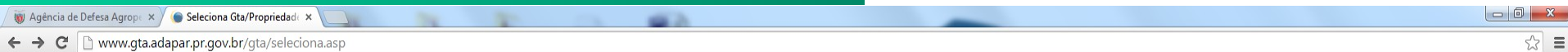
Agricultura
Ministério da Agricultura

IN nº 50 de 24/09/213

Em caso de dúvidas escreva para epidemiologia@adapar.pr.gov.br, ou ligue para 41- 3313-4094 ou 3313 4095.

Cristina Ballista Arrua
Maria do Carmo Pessoa Silva
Epidemiologia Veterinária

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos



MENU PRINCIPAL

Usuários Online:
12742

[GTA no modelo antigo](#)

Utilizar para emitir GTAs no modelo antigo, ou incluir/consultar GTAs de bloco do modelo antigo

[Arquivos FTP](#)

[Avicultura](#)

[Caixa de Mensagens](#)

[Cadastro de Propriedade](#)

[Cadastro de Empresas](#)

[Cadastro de Pessoa Física/Jurídica](#)

[Cadastro de Responsável Empresa](#)

[Cadastro de Emissor de GTA](#)

[Consultas Genéricas](#)

[Controle de Usuários](#)

[Eventos](#)

[GTA](#)

[Instruções para uso do sistema](#)

[Geoprocessamento](#)

[Morcegos Hematófagos](#)

[Programa de Brucelose e Tuberculose](#)

[Programa do Leite](#)

[Relatórios para o DERAL](#)

[SIP/POA](#)

[Relatórios de Suinocultura](#)

[Relatórios de Equídeos, Ovinos e Caprinos](#)

[SISBOV](#)

[Sistema de Informação em Saúde Animal](#)

[Tabelas Básicas](#)

[Vacina Febre Aftosa](#)

[Veterinários Habilitados](#)

[Manual das Áreas](#)

[Propriedades com bovinos importados de países de risco para EEB](#)

[Lista de Estabelecimentos Fornecedores de Equídeos para Abate Destinado à União](#)

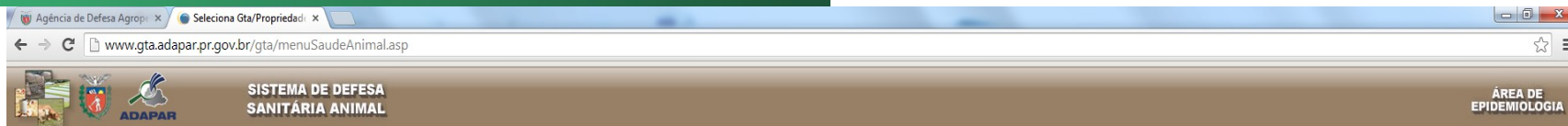
[Européia](#)

[Cartão do Produtor](#)

[Relatório de Espécie por Município](#)



Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos



SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL

[Investigação Laboratorial de Enfermidades](#)

[Relatório Ficha Epidemiológica Mensal Informado por Laboratório](#)

[Ficha Epidemiológica Mensal - FEM](#)

[Relatório Ficha Epidemiológica Mensal - FEM - Informada por Veterinário](#)

[Ficha Epidemiológica Avícola Mensal - FEAM](#)

[Relatório Ficha Epidemiológica Avícola Mensal - FEAM](#)

[Informe Mensal De Ocorrência de Doenças das Aves](#)

[Relatório de Veterinários Não Informantes](#)

[Relatório de Veterinários Não Informantes - Período](#)

[Informe de Vacinação de Aves](#)

[Informe Mensal de Ocorrência de Vacinação das Aves - MAPA](#)

[Informe Mensal Único de Ocorrência de Vacinação das Aves - ADAPAR](#)

[Relatório de Veterinários Não Informantes - Período](#)

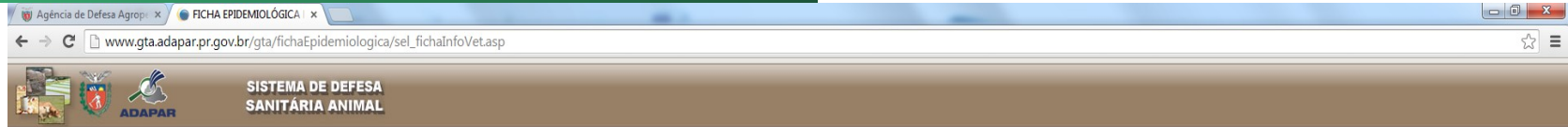
[Manual Da Ficha Epidemiológica Mensal e Ficha Epidemiológica Avícola Mensal](#)

[Termo de Ciência e Renovação de Compromisso](#)

[Solicitação de Login e Senha exclusivo para Notificação](#)

Login | Voltar

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos



FICHA EPIDEMIOLÓGICA MENSAL - FEM - INFORMADA POR VETERINÁRIO

Selecione o Veterinário:	- Todos -
Selecione o mês:	- Seleccione -
Digite o ano (AAAA):	<input type="text"/>

Gerar Relatório

[Login](#) | [Voltar](#)

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

CRMV	Espécie	Município	Doença	Focos		Total Focos	Nº de animais expostos	Casos	Óbitos	N. animais sacrificados / abatidos	N. animais destruídos	Vacinação de Rotina		Vacinação em Resposta a Foco		Observação	Sem Notificação		
				Diag, Clín,	Labo rat.							Nº de Propriedades	Nº de Animais Vacinados	Nº de Propriedades	Nº de Animais Vacinados				
PR8743	SUÍNA	Nova Santa Rosa	Outras Causas	2	0	2	300	4	1	0	0	0	0	0	0	0	pneumonia viral	Não	
PR5346	SUÍNA	Nova Santa Rosa	PNEUMONIA ENZOÓTICA	2	0	2	1800	40	2	0	0	25	24000	0	0			Não	
PR8350	SUÍNA	Palotina	INFLUENZA COMUM DOS SUÍNOS	1	0	1	600	40	2	0	0	0	0	0	0	0			Não

Dados Comparativos em 2014 e 2015*

Nº de Notificações Gerais em 2014: 956

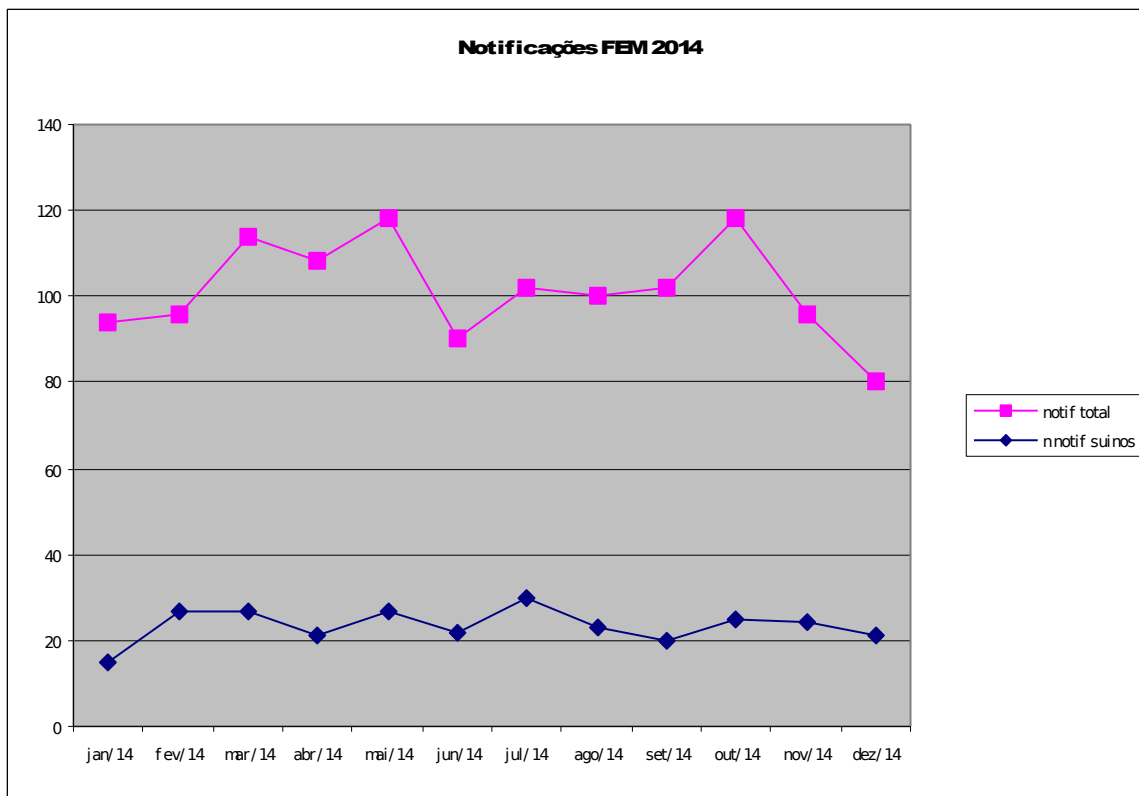
Nº de Notificações Gerais em 2015*: 791

Nº de Notificações de Doenças de Suínos em 2014: 282

Nº de Notificações de Doenças de Suínos em 2015*: 217

* Dados até o mês de Setembro de 2015

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos



Fonte: ADAPAR, 2014

Notificações Gerais em 2014 = 956

Notificações em Doenças de Suínos = 282

Dados Comparativos em 2014 e 2015*

Nº de Focos Gerais em 2014: 5502

Nº de Focos Gerais em 2015*: 3731

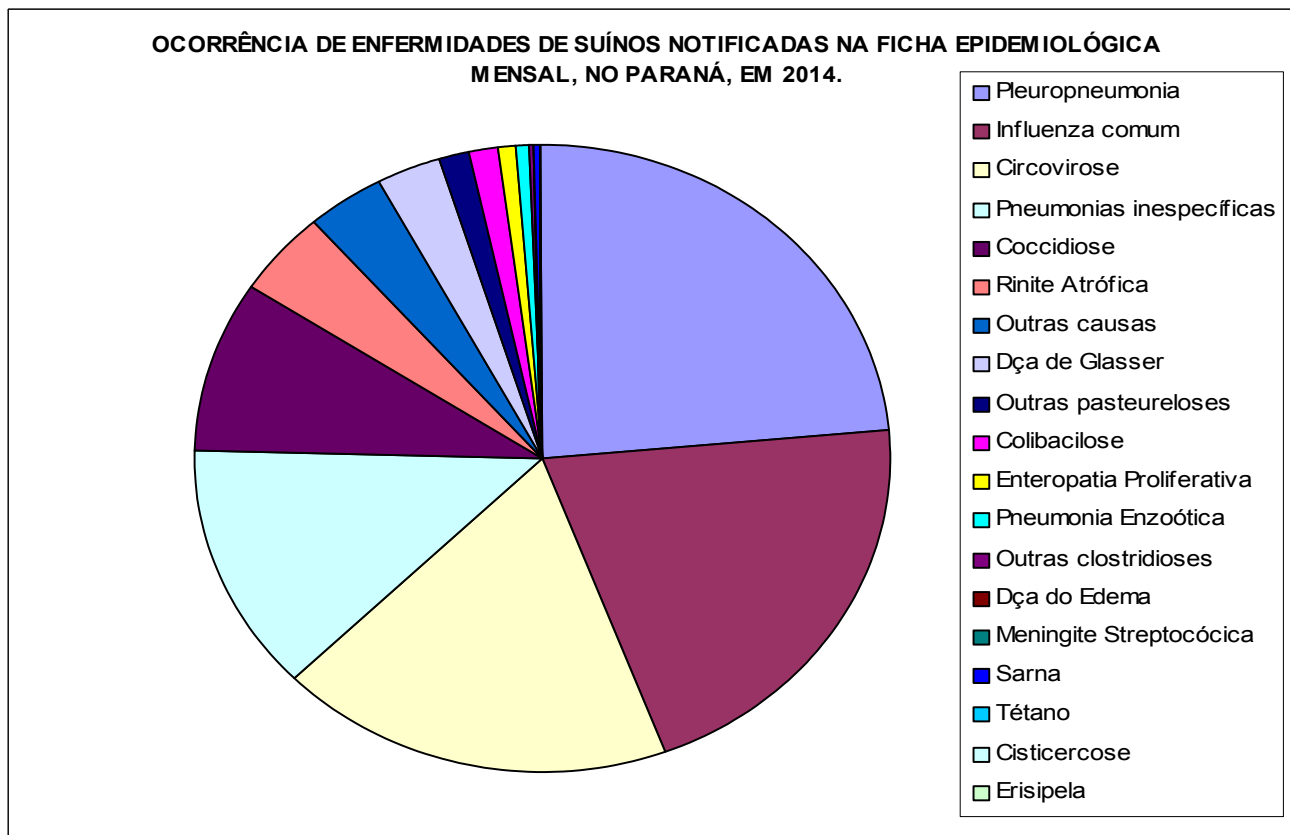
Nº de Focos de Doenças de Suínos em 2014: 3032 = 55,1%

Nº de Focos de Doenças de Suínos em 2015*: 1872 = 58,0%

- Dados até o mês de Setembro de 2015
 - Foco = unidade epidemiológica com pelo menos um caso de doença

Enfermidades Suínos 2014	% de Focos
Pleuropneumonia Suína	23,7
Influenza Comum dos Suínos	20,5
Circovirose	18,4
Pneumonias Inespecíficas	12,8
Coccidiose	8,9
Rinite Atrófica	4,2
Doença de Glasser	3,2
Outras Pasteureloses	1,4
Colibacilose	1,3
Enteropatia Proliferativa	0,8
Pneumonia Enzoótica	0,6
Outras Clostridioses	0,23
Doença do Edema	0,1
Meningite Estreptocócica	0,06
Sarna	0,06
Tétano	0,06
Cisticercose	0,03
Erisipela	0,03
Outras causas (diagnóstico indefinido)	3,63
18 diferentes enfermidades	

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos



Fonte: ADAPAR, 2014

Enfermidades de Suínos 2015	% de Focos
Ceratoconjuntivite	0,05
Circovirose	25,05
Coccidiose	8,07
Colibacilose	5,56
Complexo DRS	0,85
Disenteria Vibriônica	0,43
Doença de Glasser	4,54
Doença do Edema	2,30
Enteropatia Proliferativa Suína	2,94
Erisipela	0,21
Gastroenterite Transmissível	0,18
Influenza	3,63
Meningite Streptocócica	0,27
Outras Clostridioses	0,32
Outras Pasteureloses	1,39
Outras Salmoneloses	0,11
Parvovirose	0,59
Pleuropneumonia Suína	27,00
Pneumonia Enzoótica	9,99
Pneumonias Inespecíficas	6,36
Renite Atrófica	0,05
Salmonelose (Typhimurium)	0,11
22 diferentes enfermidades	

Dados até
setembro/2015

Notificações de Síndromes Hemorrágicas –SH

Norma Interna 5/2009 – MAPA – Anexo 1

Portaria 220/2014 – ADAPAR – Anexo 1



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Saúde Animal
Programa Nacional de Sanidade Suídea

ANEXO I

Notificação de Mortalidade em Granjas de Suínos

Para: Unidade de atendimento de _____

C/C: SEDESA _____

De: _____

Fax: _____ **Data:** / / _____

Conforme determina o Decreto N° 24.548 de 03/07/1934 e a Instrução Normativa n° 15, de 30 de Junho de 2006 e a Norma Interna DSA n° 05, de agosto de 2009, eu, _____, Médico Veterinário, venho através desse notificar:

(Marcar um "X" no motivo da notificação)

- 1- Mortalidade acima de 2% nos últimos 30 dias em reprodutores;
- 2- Mortalidade acima de 15% nos últimos 30 dias em leitões de maternidade (até a idade de desmame);
- 3- Mortalidade acima de 7% nos últimos 30 dias em lotes de leitões de creche (do desmame até os 70 dias de idade);
- 4- Mortalidade acima de 9% em lotes de leitões de terminação (dos 70 dias de idade até o abate);
- 5- Suspeita de ocorrência de: _____.

Os dados da propriedade que aloja os animais são:

Nome da Granja _____

Endereço: _____

Município: _____

Proprietário: _____

Empresa Integradora _____

Tipo de Produção _____

Descrições dos achados nos exames zootécnico, clínico e/ou na necropsia e causa provável do óbito:

Local e Data

Nome e CRMV do Médico Veterinário

ANEXO I, DA PORTARIA Nº 220, DE 10 DE OUTUBRO DE 2014.

NOTIFICAÇÃO DE MORTALIDADE EM GRANJAS DE SUÍNOS NO ESTADO DO PARANÁ

Para: ULSA de _____
C/C: SSA/DDA/SFA-PR _____

De: _____
Telefone/Fax: (____) _____ Data: ____/____/____

Conforme determina a Norma Interna DSA nº 05, de agosto de 2009 do MAPA, eu, _____, venho através desse notificar (marcar um "X" no motivo da notificação):

- 1- Mortalidade acima de 2% nos últimos 30 dias em reprodutores;
- 2- Mortalidade acima de 15% nos últimos 30 dias em leitões de maternidade (até a idade de desmame);
- 3- Mortalidade acima de 7% nos últimos 30 dias em lotes de leitões de creche (do desmame até os 70 dias de idade);
- 4- Mortalidade acima de 9% em lotes de leitões de terminação (dos 70 dias de idade até o abate);
- 5- Suspeita de ocorrência de: _____.

Dados da propriedade que aloja os animais:

Nome da Granja: _____
Endereço: _____
Município: _____
Proprietário: _____
Empresa Integradora: _____
Finalidade: _____

Descrição dos achados nos exames zootécnico, clínico ou na necropsia e causa provável do óbito:

Local e Data

Nome

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

Gatilho de Mortalidade				
	Ano 2014		Ano 2015	
	1º Semestre 2014	2º Semestre 2014	1º Semestre 2015	2º Semestre 2015
Vigilância em Granjas	02 (1 aumento de mortalidade, 1 lesão abate)	38 (32 aumento de mortalidade, 6 lesão no abate)	41 Fiscalizações em Granjas (com Form-in), 15 lesões de pele (02 inclusas em Fiscalização Propriedade) em abate (Erisipela)	13 Fiscalizações em Granjas (com Form-in)

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

ATENDIMENTOS POR GATILHO DE MORTALIDADE		
	Nº de Notificações	Motivo da Investigação
1º Semestre/ 2014	2	01 Circovirose
		01 Erisipela
		06 Erisipela
2º Semestre/2014	38	01 Agalaxia/ Morte de Leitegada
		03 Alta mortalidade Sh
		08 Clostridioses
		01 Descarte
		01 Diarréia por Esmagamento
		01 Epidermite Exsudativa
		01 Erro de Manejo
		06 Esmagamento
		01 Esmagamento/ Agalaxia/Diarréia
		02 Micotoxicose
		01 Parasitose
		01 Parvovirose
		01 Pasteurelose
		01 Prolapso Uterino
		01 Prolapso Uterino/Torção de Mesentério
01 Refugagem por Erro na Ração		
01 Sem Sinal de Doença		

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

ATENDIMENTOS POR GATILHO DE MORTALIDADE		
	Nº de Notificações	Motivo da Investigação
1º Semestre/ 2015	41	01 Aborto/Prolapso/ Endometrite e Cistite
		01 Circovirose
		02 Clostridiose
		02 Clostridiose e Colibacilose
		01 Clostridiose e Rotavírus
		02 Colibacilose
		01 Colibacilose Neonatal
		05 Diarréia
		02 Diarréia e Falha de Manejo
		01 Doença Bacteriana
		01 Doença de Aujeszky
		01 Doença do Edema
		01 Epidermite Exsudativa
		05 Esmagamento
		01 Esmagamento de Leitão/ Enterite
		01 Esmagamento e Refugagem
		05 Falha de Manejo
		02 Falha de Manejo e Esmagamento
02 Intoxicação		
01 Pneumonia		
01 Refugagem e Falha de Manejo		
2º Semestre/2015	13	02 Circovirose
		02 Colibacilose
		01 Diarréia
		01 Doença de Aujeszky
		01 Doença de Glasser
		02 Erro de Manejo
		01 Esmagamento
		02 Intoxicação
01 Pneumonia		

Notificações de Síndromes Sênecavírus A

Notificações de SIF = 1148

SIF 716 = Toledo

SIF 119 = Laranjeiras do Sul

SIF 2914 = Ibiporã

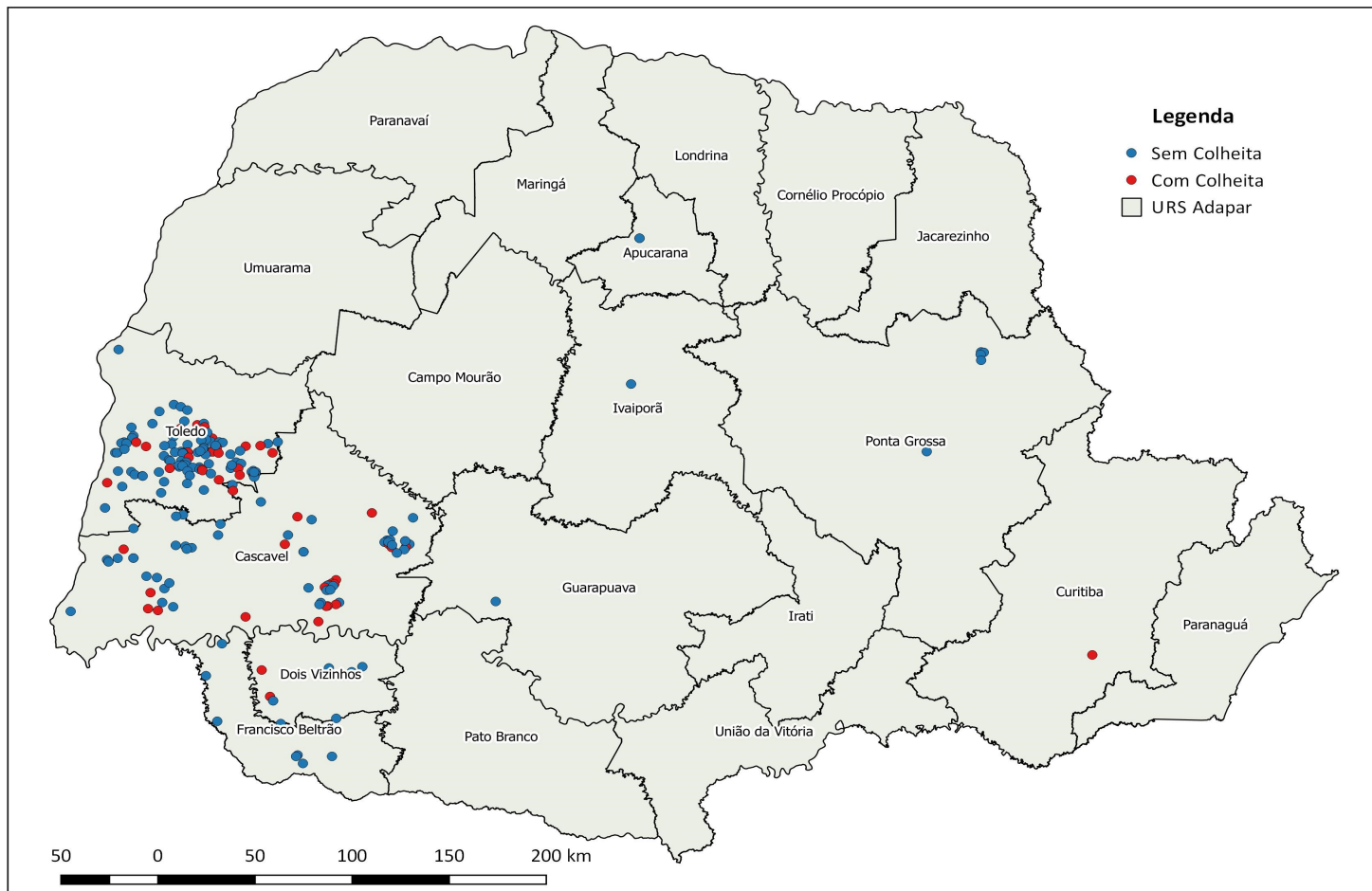
SIF 3387 = Cascavel

SIF 1953 = Carambeí

Atendimentos pela ADAPAR , Form-in e Form-com = 252

Colheitas com envio de Material para LANAGRO = 51

Dados até setembro/2015



Distribuição de Atendimento Notificações Senecavírus A
Fonte: ADAPAR, 2015

Programa de Vigilância e Prevenção de Doenças de Suínos

MUITO OBRIGADA!

aglaci @adapar.pr.gov.br

Fone: 041-3313-4062